

Escolher

Encontro de Pequeno Grupo do dia 19 de outubro de 2016

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Salmo 32

1- O Eterno fala com o salmista no lugar de oração lhe prometendo seu conselho, sua direção e seu ensino. Em seguida, o Eterno dá dois exemplos negativos, padrões de desobediência: o cavalo – que desobedece indo além do que foi comandado, não para quando deveria – e a mula – que desobedece ficando aquém do comando, não age quando deveria. Más escolhas baseadas na transgressão, más escolhas baseadas na omissão. Com qual desses dois exemplos você mais se assemelha? Por que?

2- Em nossa primeira reflexão compartilhamos um momento de oração com um amigo do PG. Aproveite esse momento novamente com essa mesma pessoa de preferência e compartilhe com ele uma nova escolha que você quer implantar em sua vida. Em seguida, vamos orar em duplas pedindo ao Espírito Santo para nos dar força para vivermos novas escolhas. Se seu amigo de oração não estiver presente, fique a vontade para encontrar outro parceiro.

Conclusão Cristológica

Paulo conseguiu captar bem essa dualidade interior de ir além e ficar aquém quando expressou sua própria luta em sua Epístola aos Romanos: “Decido fazer o bem, mas de fato não o faço. Decido não fazer o mal, mas acabo fazendo, de um modo ou de outro. Minhas decisões não resultam em ações. Algo está muito errado no meu interior e sempre tira o melhor de mim. Isso acontece tanto que já é previsível. No momento em que decido fazer o bem, o pecado está lá para me derrubar [...] Já tentei de tudo, mas nada resolve. Já não aguento mais. ‘Não há ninguém que possa me ajudar?’ – não é essa a verdadeira pergunta?” (Rm 7.17-24 – A Mensagem). No entanto, Paulo no capítulo 8 encontra uma fonte inesgotável de alegria: por causa da morte de Cristo fomos a um só tempo perdoados e ao mesmo tempo Jesus derramou em nós o Espírito Santo, que está quebrando o poder do pecado sobre nós. Glória a Deus! A cruz mostra que somos amados do Pai. Jesus tinha uma escolha a fazer, pois disse a Pilatos: “Nenhum poder você tem sobre mim” (Jo 19.11) O fato é que Jesus escolheu morrer por nós na cruz e isso revela seu amor infalível.

O nosso amigo de oração (10 min)

Neste momento o líder convida as pessoas a compartilhar quem é o amigo de oração: alguém por quem estamos orando para que o Espírito Santo possa tocar o coração dessa pessoa para o Evangelho e para uma visita no PG.

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.